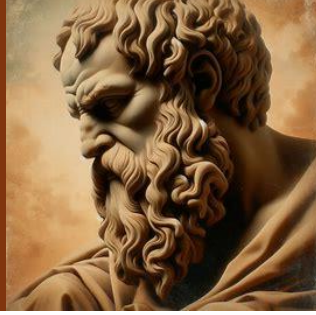
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



INFORMAÇÕES QUE SALVAM VIDAS: EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

Gabrielle Vilela Assis[1]; Poliana Pimenta Cartuchi Queiroz[1]; Tamires Santos Cunha[1]; Carlos Eduardo Avelar[1]; Guilherme Carvalho Sulmonetti[1], Vanessa Ramos Carvalho[1]; de FREITAS, Leticia Mara[2]

1 – Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos
2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.
Endereço para contato: leticia.professor.passos@uniatenas.edu.br

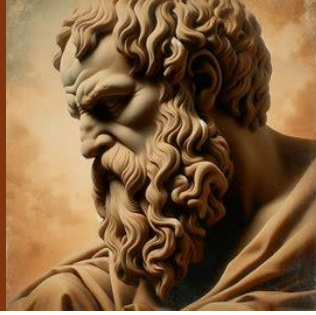
RESUMO

No decorrer de sua rotina profissional, o cirurgião-dentista (CD), se depara com a possibilidade de enfrentar situações emergenciais, muitas delas relacionadas à esfera médica. Essas ocorrências, que podem ou não ter conexão com condições de saúde pré-existentes, são frequentemente desencadeadas por fatores como estresse, medo e ansiedade. Embora consideradas raras, emergências médicas podem ocorrer no ambiente do consultório odontológico, representando potenciais ameaças graves. Tais eventos podem se manifestar tanto durante o atendimento quanto na sala de espera. Dado que o cirurgião-dentista é um profissional da saúde, é crucial que esteja preparado para lidar com esses riscos, visando evitar complicações sérias para a saúde do paciente. Visto isso, esse trabalho objetiva-se avaliar o conhecimento de profissionais odontólogos sobre emergências médicas através de questionários e demonstrar técnicas de primeiros socorros.

Palavras-Chave: conhecimento; socorro de urgência; suporte básico de vida.

INTRODUÇÃO

No decorrer de sua rotina profissional, o cirurgião-dentista (CD), se depara com a possibilidade de enfrentar situações emergenciais, muitas delas relacionadas à esfera médica (SANTOS, et al.;). Essas ocorrências, que podem ou não ter conexão com condições de saúde pré-existentes, são frequentemente desencadeadas por fatores como estresse, medo e ansiedade. Embora consideradas raras, emergências médicas podem ocorrer no ambiente do consultório odontológico, representando potenciais ameaças graves. Tais eventos podem se manifestar tanto durante o atendimento quanto na sala de espera. Dado que o cirurgião-dentista é um profissional da saúde, é crucial que esteja preparado para lidar com esses riscos, visando evitar complicações sérias para a saúde do paciente. (COLET et al., 2011; CAPUTO et al., 2010; QUEIROGA et al., 2011; REZENDE et al., 2009; HANNA et al., 2014; SANTOS & RUMEL, 2006; VEIGA et al., 2012; ROSENBERG, 2010). A conceituação de "emergência médica" refere-se a uma situação, ou condição que apresenta uma alta probabilidade de resultar em risco de morte. No contexto da saúde, essas situações

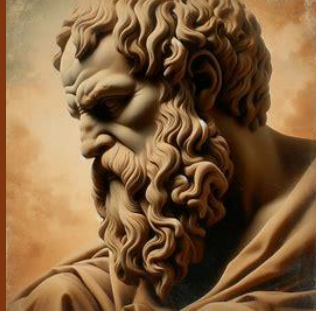


geralmente são desencadeadas por ansiedade, doenças e/ou complicações durante atendimentos. Quando há riscos iminentes, é necessário realizar práticas imediatas de primeiros socorros e/ou intervenções. (PINNA et al.; 2006).

Com os progressos científicos, pacientes portadores de doenças sistêmicas experimentaram uma melhora significativa na qualidade de vida. Indivíduos que anteriormente evitavam visitar o consultório odontológico devido a restrições médicas, agora buscam atendimento odontológico, reconhecendo a importância dessa prática para a manutenção da saúde geral. Essa crescente demanda resultou no aumento do número de pacientes com comprometimento sistêmico sendo atendidos por cirurgiões-dentistas, incluindo diabéticos, cardiopatas, hipertensos e idosos sistemicamente comprometidos. À medida que esses pacientes diversificados aumentam, também cresce a probabilidade de ocorrência de emergências médicas no ambiente odontológico. (ANDERS et al., 2010; HAESE & CANÇADO, 2016; LÚCIO & BARRETO, 2012; QUEIROGA et al., 2011; SANTOS & RUMEL, 2006).

A maioria expressiva dos profissionais de odontologia, incluindo cirurgiões-dentistas, e estudantes universitários desta área, sentem-se mal preparados diante de situações de emergência médica. Isso destaca a urgência da implementação de um curso extracurricular para o suporte imediato aos primeiros socorros. (CAIXÊTA et al.; 2019). É necessário que a comunidade odontológica esteja ciente do nível de preparação dos profissionais, e da importância da educação continuada nesse contexto. Recomenda-se a introdução de elementos curriculares semestrais que abordem de maneira significativa o tratamento, e a prevenção de emergências no ambiente odontológico. Esses componentes devem acompanhar os alunos ao longo de todo o curso, capacitando-os a lidar com situações críticas. Isso visa garantir que os conhecimentos adquiridos não dependam exclusivamente do estágio clínico, proporcionando uma formação mais abrangente, e autônoma. (QUEIROGA et al., 2011).

Diante disso, esse trabalho objetiva-se avaliar o conhecimento e orientar os profissionais e acadêmicos em situações de emergência e demonstrar técnicas de primeiros socorros.



MATERIAIS E MÉTODOS:

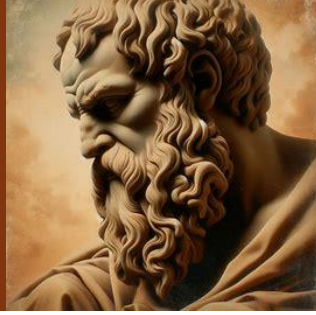
O projeto de extensão "Informações que salvam vidas: Emergências Médicas em Odontologia" foi desenvolvido na forma de uma palestra educativa realizada na Faculdade Atenas. A população-alvo consistia em cirurgiões-dentistas. O projeto foi dividido em cinco fases: na primeira fase foi realizada, uma pesquisa bibliográfica em bases de dados com os temas mais relevantes relacionado com Emergência Médicas em consultório odontológico. Já na segunda fase, foi elaborado um questionário para aplicação no dia da palestra relacionado a temática, composto por cinco questões de múltipla escolha que foi aplicado no início palestra com objetivo de conhecer o público alvo e o grau de conhecimentos desses com o assunto. A terceira fase consistiu na elaboração de um roteiro com os assuntos mais importantes dentro da temática e também o convite aos palestrantes. Na quarta fase, foi realizada a palestra propriamente dita bem como a aplicação do questionário. Na quinta a última fase, ocorreu a tabulação dos dados para composição dos resultados. Todos os participantes confirmaram seu consentimento em participar na pesquisa via assinatura do termo livre e esclarecido (TCLE). Foram excluídos os que que não assinaram o TCLE e/ou não preencheram o questionário de forma adequada. Os dados obtidos foram tabulados no software Microsoft Office Excel e apresentados em forma de tabela.

RESULTADOS:

1 - Durante uma emergência médica em odontologia, qual é a primeira ação que deve ser tomada?

Alternativas	Antes	Depois
Chamar a ambulância	4	3
Administrar o medicamento sem prescrição	0	0
Verificar a respiração e a circulação do paciente	33	34
Continuar o procedimento odontológico normalmente	0	0

Elaborado pelos autores.



2 - Quais são os sinais de uma possível reação alérgica grave durante um procedimento odontológico?

Alternativas	Antes	Depois
Coceira leve na pele	1	1
Inchaço da língua ou garganta	23	25
Dor de cabeça passageira	2	0
Respiração rápida após a aplicação de AL	10	10

Elaborado pelos autores.

3 - Durante uma emergência médica em odontologia, qual é o equipamento essencial que deve estar disponível para garantir uma resposta rápida e eficaz?

Alternativas	Antes	Depois
Instrumentos cirúrgicos	0	0
Esfignomamômetro e oximetro	25	29
Desfibrilador externo automático (DEA)	12	8
Aparelho glicemia capilar	0	0

Elaborado pelos autores.

4 - Qual desses não é um quadro de rebaixamento do nível de consciência:

Alternativas	Antes	Depois
Pré-síncope	17	3
Síncope	0	0
Hipotensão ortostática	0	0
Pulpite aguda	20	34

Elaborado pelos autores.

5 - Quando uma parada cardíaca ocorre em um consultório odontológico, qual é a sequência correta de ações a serem seguidas?

Alternativas	Antes	Depois
Checar a pulsação, iniciar a RCP e chamar uma ambulância	36	37
Chamar uma ambulância imediatamente e esperar por ajuda externa	1	0
Administrar medicação sem prescrição e monitorar os sinais vitais	0	0
Tentar reanimar o paciente sem chamar ajuda externa	0	0

Elaborado pelos autores.

6 - Você já realizou ou esteve presente em algum atendimento onde o paciente passou por uma emergência médica? Soube como lidar?

Alternativas	Resposta
Já passei e soube como lidar	9
Já passei e não soube como lidar	0
Nunca passei	28

Elaborado pelos autores.



Imagem 1: Profissionais da saúde da Prefeitura M. de Passos e Prefeitura M. de Itaú de Minas realizando as manobras de RCP sob instruções da Profª Me. Vanessa.

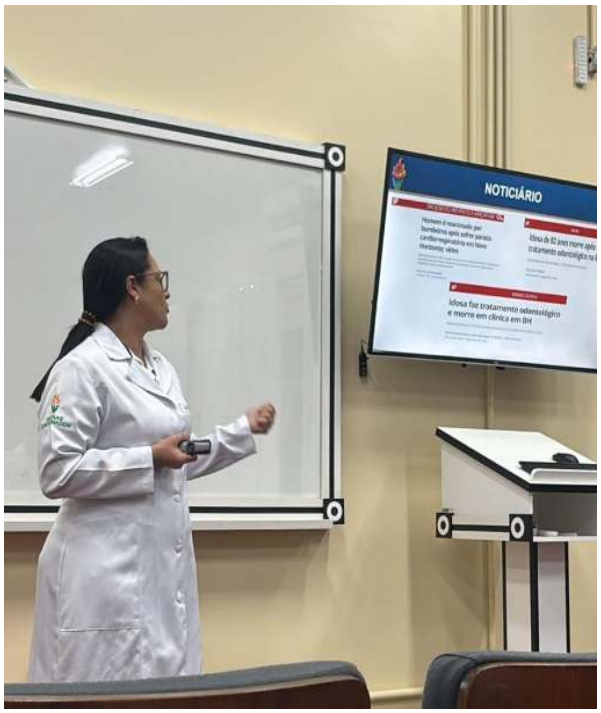


Imagem 2: Palestra com a Profª Me. Vanessa Oliveira.



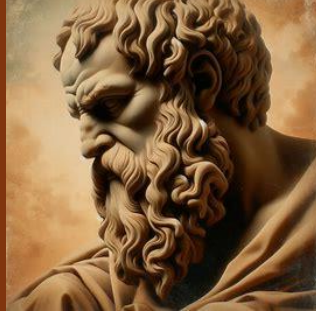
Imagem 3: Palestra com o Prof Gustavo Oliveira.



Imagem 4: Organizadores e Palestrantes.



Imagem 5: Arte de divulgação do evento.



CONCLUSÃO

A preparação dos cirurgiões-dentistas para lidar com emergências médicas é essencial para garantir a segurança dos pacientes. Embora raras, essas situações podem ter consequências graves, o que torna crucial que os profissionais estejam capacitados em primeiros socorros e gestão de emergências. Este estudo destaca a importância da educação continuada, recomendando a inclusão de temas sobre emergências nos currículos de Odontologia e a oferta de cursos extracurriculares. Assim, é possível reduzir riscos e melhorar a qualidade do atendimento, garantindo que os dentistas estejam bem preparados para situações imprevistas, promovendo um ambiente mais seguro tanto para pacientes quanto para profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDERS, P.L. et al. **The Nature and Frequency of Medical Emergencies Among Patients in a Dental School Setting**. Journal Of Dental Education, v.74, n.4, p.392-396, 2010.

ANDRADE, Eduardo Dias.; RANALI, José. **Emergências Médicas em Odontologia**. 3ª ed. 2011, p. 19

CAIXÊTA, Taís Cristina Marques. **Emergências médicas em odontologia: como proceder?** 2019.

CAPUTO, I.G.C et al. **Vidas em Risco: Emergências Médicas em Consultório Odontológico**. Rev. Cir. Traumatol. Buco-maxilo-fac. v.10, n.3, p.51-58, 2010.

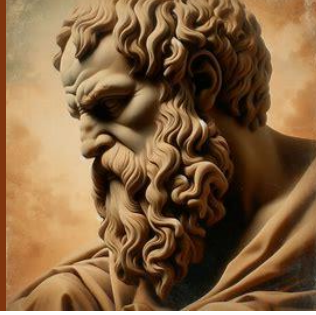
COLET, D. et al. **Acadêmicos e profissionais da odontologia estão preparados para salvar vidas?** RFO UPF. v.16, n.1, 2011.

LÚCIO, P.S.C; BARRETO, R.C. **Emergências Médicas no Consultório Odontológico e a (In)Segurança dos Profissionais.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. v.16, n.2, p.267-272, 2012.

HAESE, R.D.P; CANCADO, M.R.P. **Urgências e emergências médicas em odontologia: avaliação da capacitação e estrutura dos consultórios de cirurgiões-dentistas.** Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. v.16, n.3, 2016.

HANNA, L. M. O. et al. **Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas diante Urgência /Emergência Médica.** Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. Camaragibe, p. 79-86, 2014.

PINNA NETO, G.C.; SILVA, A.C. M.; NICOLAU, R.A. **Urgências e emergências odontológicas.** In X Encontro latino-americano de iniciação científica e VI Encontro latino americano de pósgraduação-Universidade do vale do Paraíba, 2006; São José dos Campos; 2006



QUEIROGA, T.B. et al. **Situações de emergências médicas em consultório odontológico: Avaliação das tomadas de decisões**. Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. v.12, n.1. p.120, 2011.

REZENDE, R.G. et al. **Complicações sistêmicas no consultório odontológico: parte I e II.** Arquivos em Odontologia. v.45, n.02, p.93-98, 2009.

ROSENBERG, M. **Preparing for Medical Emergencies**. The Journal Of The American Dental Association. v.141, p.14-19, 2010.

SANTOS, J.C; RUMEL, D. **Emergência médica na prática odontológica no Estado de Santa Catarina: ocorrência, equipamentos e drogas, conhecimento e treinamento dos cirurgiões-dentistas**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 11, n. 1, p. 183–190, jan. 2006.

VEIGA, D. et al. **Emergências médicas em medicina dentária: prevalência e experiência dos médicos dentistas.** Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. v.53, n.2, p.77-82, 2012.